

ELABORAÇÃO DE MAQUETE SOBRE DIFERENTES TIPOS DE MORADIAS

2. Ano/turma: 1º e 2º anos do Ensino Fundamental I do período matutino.

3. NÚMERO DE ESTUDANTES ENVOLVIDOS: 96 estudantes aproximadamente.

4. PERÍODO DE ABRANGÊNCIA: 1 a 31 de Agosto de 2023.

5.ÁREA(S) DO CONHECIMENTO: Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias.

6.COMPONENTE(S) CURRICULAR(ES): Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

7. OBJETOS DE CONHECIMENTOS ABORDADOS:

- Localização, orientação e representação espacial.
- Propriedades e usos dos materiais; Prevenção de acidentes domésticos.
- Características dos materiais.
- O modo de vida das crianças em diferentes lugares.

8.OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO/ HABILIDADES

- (EF01CI01)Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.
- (EF02GE02)Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.
- (MS.EF02GE08.s.06) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.
- (MS.EF02CI02.s.02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).

9.COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC.

- Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
- Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-

temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

10. APRESENTAÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO

Objetivos:

- Reconhecer a moradia como um espaço de convivência e afetividade;
- Reconhecer a importância das responsabilidades de cada um para a convivência harmônica em diferentes espaços (moradia/família);
- Identificar diferentes tipos de moradias;
- Reconhecer os materiais utilizados na construção das moradias.
- Trazer um modelo de aula com metodologia ativa, onde o próprio aluno é participante ativo em sua formação.
- Trazer diferentes formas de aprendizagem utilizando de diversas ferramentas como nesse caso a criação de maquete, despertando a curiosidade e interesse em participar da aula.

Esse trabalho tem uma importância pedagógica no que tange a participação e a interação entre os sujeitos, uma vez que a aprendizagem é melhor construída quando há uma troca de experiências entre os envolvidos, criando uma relação onde cada sujeito ouve, visualiza, questiona e tenta encontrar respostas uns para os outros.

11. RECURSOS UTILIZADOS

Para construção do projeto utilizamos os seguintes materiais:

- Isopor;
- Tinta guache;
- Tesoura;
- Cola quente;
- Papel cartão;
- Algodão;
- Eva;
- Lápis de cor;
- Palitos de picolé.

12. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Com base no planejamento, na primeira aula semanal foi apresentado aos alunos os diferentes tipos de moradias existentes ao redor do mundo, com suas características e diferenciais. Com auxílio da internet os alunos puderam visualizar diferentes arquiteturas e materiais utilizados em cada moradia e relacionar aquelas que já conheciam. Após a elucidação prévia dos tipos de casa, foi apresentado aos mesmos o que seria uma maquete e como poderíamos utilizar deste recurso para aprendermos mais sobre os alguns tipos de moradia.

Sendo assim a sala foi dividida em grupos onde cada grupo sorteou um tipo de moradia para confeccionar ao longo do mês em sala de aula. Os modelos propostos foram:

- Moradia de alvenaria;
- Moradia de Palha;
- Iglu;
- Palafita.

As maquetes eram elaboradas semanalmente por 2 vezes na semana durante os horários de aula, sempre após a execução das atividades do dia.

Dentro de todas as etapas foram trabalhados as seguintes competências e habilidades:

- O trabalho em grupo fez com que pudessem compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos além de fazer com que os alunos devessem construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões.
- Trabalhar diferentes tipos de moradia fez com que pudessem promover o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- E dentre isso tudo eles puderam utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão para construção das maquetes.

O trabalho envolveu toda comunidade escolar como direção e coordenação para alinhamento das ideias e a disposição dos recursos materiais necessários para a confecção das moradias. As moradias foram escolhidas baseadas no cotidiano e vida dos próprios estudantes, inserindo assim o trabalho no âmbito familiar do estudante como relatado em nossa região é predominante a construção utilizando alvenaria, madeira e palha, trazendo aos alunos conhecimento da sua realidade e dos colegas, além de realidades diferentes como moradias feitas de gelo.

Antes de avaliar o trabalho dos alunos deve ser questionado aos alunos sobre o que sabem a respeito da construção de maquetes e realizada uma aula inicial com os tipos de moradia e como podemos elaborar as miniaturas. A cada aula os alunos eram avaliados a participação nas atividades em grupos, a forma com que os alunos dialogavam, o respeito instituído entre eles e como faziam a divisão de tarefas. E como resultado final todos os grupos apresentaram seus trabalhos concluídos com excelência.

Este trabalho assim como os objetivos das ciências humanas e da natureza auxiliou os alunos a construir um sentido de responsabilidade para valorizar: os direitos humanos; o respeito ao ambiente e à própria coletividade; o fortalecimento de valores sociais, tais como a solidariedade, a participação e o protagonismo voltados para o bem comum; e, sobretudo, a preocupação com as desigualdades sociais.

A forma de escolha dos grupos fez com que os alunos devessem se relacionar com colegas de fora do seu círculo de amigos, fazendo com que aumentassem a interação e integração para realização do trabalho, além de trabalharem o respeito ao próximo e o diálogo em grupo, o que ficou escasso durante o tempo de pandemias e ensino remoto.

A maquete contribui para o processo de ensino-aprendizagem, diferenciando-se de outros recursos por proporcionar a visualização dos conteúdos de forma tridimensional. A ludicidade entra com a finalidade de fazer o aluno se desconectar de sua realidade social, e imergir no conhecimento científico que a produção de artefatos culturais, como as maquetes, promovem para seu aprendizado.

As dificuldades foram as discussões entre os alunos, com a divisão das tarefas e com os pequenos conflitos interpessoais dentro dos grupos, cabendo ao professor sempre mediar esses conflitos da melhor forma para que os alunos expressassem suas opiniões e respeitassem a dos colegas para que pudessem chegar a uma conclusão.

No processo de ensino e aprendizagem, onde a interação com a realidade do mundo do aluno se torna tão necessário, o papel do professor vem primeiramente, em buscar novos conhecimentos, entendendo e considerando as dificuldades socioeconômicas e culturais da turma.

Dentro do contexto escolar percebem-se inúmeros desafios a serem superados, onde a busca por novos métodos pedagógicos se faz cada vez mais necessária, juntamente a uma formação docente.